

Trabalhos Científicos

Título: Saúde Mental De Pediatras E De Suas Equipes Em Tempos De Covid-19: Uma Revisão De Literatura

Autores: LIVIA LARISSA LIMA FRANÇA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMPUS GARANHUNS), BRUNA VITÓRIA PEREIRA DE SANTANA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMPUS GARANHUNS), ERYCLAUDIA CHRYSTHIAN BRASILEIRO AGRIPINO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMPUS GARANHUNS), MARIA LUISA SILVA REINAUX (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMPUS GARANHUNS), DANIEL NAZÁRIO GONÇALVES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMPUS GARANHUNS), ANTÔNIO DE OLIVEIRA DA SILVA FILHO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - CAMPUS GARANHUNS)

Resumo: Introdução: Conforme dados epidemiológicos, crianças aparentam ser menos propensas à infecção por COVID-19 que os adultos. Ademais, a maioria do público pediátrico afetado é assintomática ou apresenta sintomatologia leve. Apesar disso, os profissionais da saúde que atuam na Pediatria, sobretudo os da linha de frente, vivenciam uma sobrecarga psicológica considerável. Tais profissionais podem experimentar o comprometimento de seu bem-estar mental por meio de sintomas de ansiedade, depressão, distúrbios do sono e outros efeitos psicossociais. Objetivo: Elencar possíveis estressores e fatores de risco relacionados ao acometimento psicológico observado em pediatras e suas equipes durante a pandemia de COVID-19. Metodologia: Realizou-se revisão integrativa da literatura utilizando bases de dados online Google Acadêmico, Pubmed e Scielo. Aplicou-se estratégia de busca com palavras-chave: COVID-19, healthcare workers, mental health, pediatrics. Incluíram-se 7 artigos originais, em língua inglesa, publicados em 2021 que, após análise, apresentavam informações sobre a saúde mental de pediatras durante a pandemia de COVID-19. Resultados: Demonstrou-se que estar na linha de frente do atendimento a crianças com COVID-19 constitui fator de risco independente para piora de diversos parâmetros em saúde mental. Distanciamento físico, exposição a pacientes infectados e receio de infectar membros da família foram os principais estressores descritos pelos pediatras e por suas equipes. Tal qual observado, a rápida tomada de decisões terapêuticas expõe a equipe de saúde ao desenvolvimento de transtornos depressivos, ansiosos e distúrbios do sono, bem como à possibilidade de esgotamento mental. Observou-se ainda urgente necessidade de intervenções visando ao bem-estar mental de profissionais expostos à COVID-19 em serviços de saúde pediátricos. Conclusão: Os impactos na saúde mental de pediatras e suas equipes em tempos de COVID-19 apresentam implicações individuais e coletivas cujos efeitos a longo carecem de maiores investigações. Irrefutavelmente, há necessidade de mais intervenções para promoção do bem-estar mental desses profissionais, especialmente os mais expostos à COVID-19.